

## CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS DE SOLOS FLORESTAIS NO ESTADO DO ACRE SOB CASTANHAL NATIVO.

Rogério Resende Martins Ferreira<sup>1</sup>, Daniela Popim Miqueloni<sup>2</sup>, Lucielio Manoel da Silva<sup>1</sup>, Lúcia Helena de Oliveira Wadt<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Embrapa Acre, Rio Branco-AC, rogerio.ferreira@embrapa.br e lucielio.silva@embrapa.br;

<sup>2</sup>UFAC – Doutorado em Produção Vegetal, Rio Branco, Acre; danimique@yahoo.com.br;

<sup>3</sup>Embrapa Rondônia, Porto Velho-RO, lucia.wadt@embrapa.br

Mais de 95% da produção de castanha-da-amazônia é oriunda da região Norte, sendo o Acre, o Amazonas e o Pará os principais estados produtores. A coleta e o processamento da castanha sustentam mais da metade da população rural em muitas partes da Amazônia, e têm colocado a castanheira em foco como componente-chave para a conservação da floresta. O objetivo desse estudo foi descrever características edáficas e a variabilidade espacial de atributos químicos de solos em dois castanhais nativos no Estado do Acre. Um deles está no Projeto de Assentamento Agroextrativista (PAE) Chico Mendes (Cachoeira-380 ha) e o outro na Reserva Extrativista Chico Mendes (Filipinas-420 ha). Em cada castanhal foram demarcadas duas parcelas de 600 m x 600 m, na forma de grid com 100 m entre linhas, em que na linha a cada 60 m amostras de solo foram coletadas e georreferenciadas, na profundidade 0-20 cm. Os resultados das análises químicas foram analisados pela ANOVA e componentes principais. Para os dois castanhais obteve-se acidez elevada, com diferença entre os locais estudados. A parcela do Cachoeira apresentou maior valor de pH (4,5) em relação a do Filipinas (4,1). A matéria orgânica (MO) foi baixa, com valores variando de 10,8 a 14,8 g Kg<sup>-1</sup> entre as quatro parcelas sem diferença entre os locais. Os teores de K<sup>+</sup>, Ca<sup>2+</sup>, N, Mg<sup>2+</sup>, P disponível e acidez potencial (H+Al) foram maiores no Cachoeira. O Al<sup>3+</sup> apresentou comportamento semelhante, com os maiores valores na parcela 2 do Cachoeira e na parcela 1 do Filipinas. A análise de componentes principais corroborou os resultados da ANOVA, evidenciando uma distinção espaço-estrutural das características do solo entre as parcelas e entre os castanhais, sugerindo uma distribuição divergente dos atributos analisados associada ao relevo. Esta análise indicou zonas de atuação química diferenciada nos castanhais, sendo o solo do Cachoeira considerado levemente mais fértil que do Filipinas.

**Palavras-chave:** castanha-da-amazônia, análise de componentes principais, distribuição dos atributos químicos.

Apoio financeiro: EMBRAPA.